

RELAÇÃO INTERNACIONAL

BNDES fecha acordo com outros bancos de fomento do BRIC

SÃO PAULO

O acordo de cooperação entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e os bancos de desenvolvimento dos países integrantes do BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), assinado na última quinta-feira, deve incentivar as exportações brasileiras, segundo especialistas, além de trazer benefícios importantes às empresas do País. Somado ao fato de que os quatro integrantes somados representam 13% da produção, 50% da população e 50% do crescimento global.

De acordo com nota do BNDES, o documento, assinado pelo presidente da instituição brasileira, Luciano Coutinho, estabelece diretrizes de cooperação técnica nas respectivas áreas de atuação e de *expertise* dos bancos envolvidos: Bank for Development and Foreign Economic Affairs (Vnesheconombank) da Rússia; China Development Bank e India Eximbank. A intenção é constituir uma associação permanente formada pelos bancos de desenvolvimento dos BRIC.

O economista e professor de MBA Executivo da Brazilian Business School (BBS) Ricardo Torres acredita que o Brasil, com o acordo, poderá exportar mais para os países formadores do BRIC. "O BNDES pode estender o crédito para o exportador que quer vender na Índia sem ter riscos, por exemplo, de modo que

o BNDES fique protegido com a operação de compra realizada no exterior", explica.

Torres também comenta que os bancos estrangeiros servirão como um intermediário, como acontece aqui no Brasil, se o empresário brasileiro quiser investir em um desses países. Além disso, o acordo deve incentivar a internacionalização da economia do Brasil.

O presidente da Associação Brasileira de Comércio Exterior (Abracex), Roberto Segatto, concorda com a opinião do professor da BBS. "No entanto, não adianta nada exportarmos mais, se os produtos brasileiros vendidos forem de matérias-primas, ao mesmo tempo que a China vende para nós produtos com alto valor agregado", ressalta ele.

O professor da FIA Carlos Honorato, integrante de grupo de estudo da faculdade sobre o tema, diz que o empresário brasileiro tem uma nova oportunidade de obter crédito. "Os três bancos do BRIC têm juntos R\$ 200 bilhões para financiamentos. Não quer dizer que podemos usar todo esse dinheiro, mas é uma chance a mais de crédito, principalmente à melhoria da infraestrutura do Brasil", diz. Entretanto, segundo ele, é preciso ter cuidado com a negociação com esses bancos, pois não é possível descobrir se eles têm solvência.

FERNANDA BOMPAN